

Eclesiastes ou, O Pregador

¹ As palavras do pregador, o filho de Davi, rei em Jerusalém:

² “Vaidade das vaidades”, diz o pregador; “Vaidade das vaidades, tudo é vaidade”. ³ O que o homem ganha com todo seu trabalho no qual ele trabalha sob o sol? ⁴ Uma geração vai, e outra geração vem; mas a terra permanece para sempre. ⁵ O sol também se levanta, e o sol se põe, e se apressa para seu lugar onde nasce. ⁶ O vento vai em direção ao sul, e se volta para o norte. Ele se vira continuamente enquanto vai, e o vento retorna novamente a seus cursos. ⁷ Todos os rios correm para o mar, mas o mar não está cheio. Para o lugar onde os rios correm, lá eles correm novamente. ⁸ Todas as coisas estão cheias de cansaço para além da pronúncia. O olho não se contenta em ver, nem o ouvido se enche de audição. ⁹ O que foi é o que deve ser, e o que foi feito é o que deve ser feito; e não há nada de novo sob o sol. ¹⁰ Há alguma coisa da qual se possa dizer: “Eis que *isto é novo?”. Já foi há muito tempo, nos tempos que nos antecederam. ¹¹ Não há memória do primeiro; nem haverá memória do segundo que virá, entre os que virão depois.

* **1:10** “Eis”, de “הִנֵּה”, significa olhar, notar, observar, ver ou contemplar. É frequentemente usado como uma interjeição.

¹² Eu, o Pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém. ¹³ Eu apliquei meu coração para buscar e buscar com sabedoria tudo o que é feito sob o céu. É um fardo pesado que Deus[†] deu aos filhos dos homens para serem afligidos. ¹⁴ Vi todas as obras que são feitas sob o sol; e eis que tudo é vaidade e uma perseguição ao vento. ¹⁵ O que é torto não pode ser reto; e o que está faltando não pode ser contado. ¹⁶ Eu disse para mim mesmo: “Eis que obtive para mim uma grande sabedoria acima de tudo o que havia antes de mim em Jerusalém”. Sim, meu coração teve uma grande experiência de sabedoria e conhecimento”. ¹⁷ Eu apliquei meu coração para conhecer a sabedoria, e para conhecer a loucura e a loucura. Percebi que isto também era uma perseguição ao vento. ¹⁸ Pois em muita sabedoria há muita dor; e quem aumenta o conhecimento aumenta a dor.

2

¹ Eu disse em meu coração: “Vem agora, eu te testarei com alegria; portanto, desfruta do prazer”; e eis que isto também era vaidade. ² Eu disse de riso: “É loucura”; e de alegria: “O que ela realiza?”.

³ Procurei em meu coração como alegrar minha carne com vinho, meu coração ainda me guiando com sabedoria, e como me agarrar à loucura, até ver o que era bom para os filhos dos homens que eles fizessem debaixo do céu todos

[†] **1:13** A palavra hebraica proferida “Deus” é “אֱלֹהִים”. (Elohim).

os dias de suas vidas. ⁴ I me fez grandes obras. Eu mesmo construí casas. Plantei vinhedos para mim mesmo. ⁵ I me fiz jardins e parques, e plantei neles árvores de todos os tipos de frutas. ⁶ Fiz-me piscinas de água, para regar a floresta onde as árvores eram cultivadas. ⁷ Comprei servos e servas, e tive servos nascidos em minha casa. Tinha também grandes posses de rebanhos e rebanhos, sobretudo os que estavam antes de mim em Jerusalém. ⁸ Também coletei prata e ouro para mim, e o tesouro dos reis e das províncias. Consegui homens e mulheres cantores, e as delícias dos filhos dos homens: instrumentos musicais de todos os tipos. ⁹ Então eu era grande, e aumentei mais do que todos os que estavam antes de mim em Jerusalém. Minha sabedoria também permaneceu comigo. ¹⁰ O que quer que meus olhos desejassem, eu não me afastava deles. Não retive meu coração de nenhuma alegria, pois meu coração se alegrou por causa de todo o meu trabalho, e esta foi minha porção de todo o meu trabalho. ¹¹ Então olhei para todas as obras que minhas mãos haviam trabalhado, e para o trabalho que eu havia trabalhado para fazer; e eis que tudo era vaidade e uma perseguição ao vento, e não havia lucro sob o sol.

¹² Eu me voltei para considerar sabedoria, loucura e loucura; pois o que pode fazer o sucessor do rei? Apenas o que já foi feito há muito tempo. ¹³ Então vi que a sabedoria excede a insensatez, na medida em que a luz excede as trevas. ¹⁴ Os olhos do sábio estão em sua cabeça,

e o tolo caminha nas trevas - e ainda assim percebi que um acontecimento acontece com todos eles. ¹⁵ Então eu disse em meu coração: “Assim como acontece com o tolo, assim também acontecerá comigo; e por que eu era então mais sábio”. Então eu disse em meu coração que isso também é vaidade. ¹⁶ Para o sábio, mesmo como para o tolo, não há memória para sempre, pois nos dias vindouros tudo terá sido esquecido por muito tempo. De fato, o homem sábio deve morrer como o tolo!

¹⁷ Então eu odiava a vida, porque o trabalho que é trabalhado sob o sol era doloroso para mim; pois tudo é vaidade e uma perseguição ao vento. ¹⁸ Eu odiava todo o meu trabalho no qual eu trabalhava sob o sol, porque devo deixá-lo para o homem que vem depois de mim. ¹⁹ Quem sabe se ele será um homem sábio ou um tolo? No entanto, ele terá domínio sobre todo o meu trabalho no qual eu trabalhei e no qual me mostrei sábio sob o sol. Isto também é vaidade.

²⁰ Therefore Comecei a desesperar meu coração em relação a todo o trabalho no qual eu havia trabalhado sob o sol. ²¹ Pois há um homem cujo trabalho é com sabedoria, com conhecimento e com habilidade; no entanto, ele o deixará por sua parte a um homem que não tenha trabalhado por ele. Isto também é vaidade e um grande mal. ²² Pois o que tem um homem de todo seu trabalho e do esforço de seu coração, no qual ele trabalha sob o sol? ²³ Pois todos os seus dias são dores, e seu trabalho é tristeza; sim, mesmo na noite, seu coração não descansa. Isto também é vaidade. ²⁴ Não há

nada melhor para um homem do que comer e beber, e fazer com que sua alma desfrute do bem em seu trabalho. Isto também eu vi, que é da mão de Deus. ²⁵ Para quem pode comer, ou quem pode ter prazer, mais do que eu? ²⁶ Pois ao homem que lhe agrada, Deus dá sabedoria, conhecimento e alegria; mas ao pecador dá trabalho, para recolher e amontoar, para dar a quem lhe agrada a Deus. Isto também é vaidade e uma perseguição ao vento.

3

¹ Para tudo há uma estação do ano, e um tempo para cada propósito sob o céu:

² um tempo para nascer,
e um tempo para morrer;

um tempo para plantar,
e um tempo para arrancar o que é plantado;

³ um tempo para matar,
e um tempo para curar;

um tempo para quebrar,
e um tempo para construir;

⁴ um tempo para chorar,
e um tempo para rir;

um tempo para lamentar,
e um tempo para dançar;

⁵ um tempo para jogar pedras fora,
e um tempo para juntar as pedras;

um tempo para abraçar,
e um tempo para se abster de abraçar;

⁶ um momento a buscar,
e um tempo a perder;

um tempo a ser mantido,

e um tempo para jogar fora;
7 um tempo para rasgar,
e um tempo para costurar;
um tempo para manter o silêncio,
e um tempo para falar;
8 um tempo para amar,
e um tempo para odiar;
um tempo de guerra,
e um tempo de paz.

9 Que lucro tem aquele que trabalha naquilo em que trabalha? 10 Tenho visto o fardo que Deus deu aos filhos dos homens para serem afligidos. 11 Ele tornou tudo belo em seu tempo. Ele também colocou a eternidade em seus corações, mas para que o homem não possa descobrir o trabalho que Deus tem feito desde o início até o fim. 12 Eu sei que não há nada melhor para eles do que alegrar-se e fazer o bem enquanto viverem. 13 Também que todo homem deve comer e beber, e desfrutar o bem em todo o seu trabalho, é o dom de Deus. 14 Sei que o que quer que Deus faça, será para sempre. Nada pode ser acrescentado a ele, nem nada pode ser retirado dele; e Deus o fez, que os homens devem temer diante dele. 15 O que já foi há muito tempo, e o que há de ser já foi há muito tempo. Deus procura novamente aquilo que já passou.

16 Além disso, vi debaixo do sol, no lugar da justiça, que a maldade estava lá; e no lugar da justiça, que a maldade estava lá. 17 Eu disse em meu coração: “Deus julgará os justos e os ímpios; pois há ali um tempo para cada propósito e para cada obra”. 18 Eu disse em

meu coração: “Quanto aos filhos dos homens, Deus os testa, para que vejam que eles mesmos são como animais”. ¹⁹ Pois o que acontece com os filhos dos homens acontece com os animais”. Até mesmo uma coisa acontece com eles. Como um morre, assim o outro morre. Sim, todos eles têm um só fôlego; e o homem não tem nenhuma vantagem sobre os animais, pois tudo é vaidade. ²⁰ Todos vão para um só lugar. Todos são do pó, e todos se transformam em pó novamente. ²¹ Quem conhece o espírito do homem, se vai para cima, e o espírito do animal, se vai para baixo para a terra”?

²² Portanto, vi que não há nada melhor do que um homem se regozijar em suas obras, pois essa é a sua parte; pois quem pode trazê-lo para ver o que virá depois dele?

4

¹ Então voltei e vi todas as opressões que são feitas sob o sol: e eis que as lágrimas dos oprimidos não tinham consolador; e do lado de seus opressores havia poder; mas eles não tinham consolador. ² Portanto, elogiei mais os mortos que há muito estão mortos do que os vivos que ainda estão vivos. ³ Sim, melhor que ambos é aquele que ainda não morreu, que ainda não viu o trabalho maligno que é feito sob o sol. ⁴ Então eu vi todo o trabalho e realização que é a inveja do próximo de um homem. Isto também é vaidade e um esforço após o vento.

⁵ O tolo dobra as mãos e se arruína. ⁶ É melhor um punhado, com tranqüilidade, do que dois

punhados com mão de obra e perseguindo o vento.

⁷ Depois voltei e vi a vaidade sob o sol. ⁸ Há um que está sozinho, e não tem nem filho nem irmão. Não há fim para todo o seu trabalho, nem seus olhos estão satisfeitos com a riqueza. “Para quem, então, eu trabalho e privo minha alma de prazer?” Isto também é vaidade. Sim, é um negócio miserável.

⁹ Dois são melhores do que um, porque têm uma boa recompensa por seu trabalho. ¹⁰ Pois se eles caírem, aquele levantará seu companheiro; mas ai daquele que está sozinho quando ele cai, e não tem outro para levantá-lo. ¹¹ Again, se dois se deitam juntos, então eles têm calor; mas como se pode manter o calor sozinho? ¹² Se um homem prevalecer contra um que está sozinho, dois lhe resistirão; e uma corda tripla não se quebra rapidamente.

¹³ É melhor um jovem pobre e sábio do que um rei velho e tolo que não sabe mais como receber admoestações. ¹⁴ Pois fora da prisão ele saiu para ser rei; sim, mesmo em seu reino ele nasceu pobre. ¹⁵ Vi todos os vivos que caminham sob o sol, que estavam com a juventude, o outro, que o sucedeu. ¹⁶ Não havia fim para todo o povo, mesmo para aqueles sobre os quais ele era - ainda assim aqueles que vêm depois não se alegrarão com ele. Certamente isto também é vaidade e uma perseguição ao vento.

5

¹ Guard seus passos quando você vai à casa de

Deus; pois aproximar-se para ouvir é melhor do que dar o sacrifício de tolos, pois eles não sabem que fazem o mal. ² Don não seja precipitado com sua boca, e não deixe que seu coração se apresse a pronunciar nada diante de Deus; pois Deus está no céu, e você na terra. Portanto, que suas palavras sejam poucas. ³ Pois como um sonho vem com uma multidão de cuidados, assim também um discurso tolo com uma multidão de palavras. ⁴ Quando você fizer um voto a Deus, não se apresse a pagá-lo; pois ele não tem prazer em tolos. Pague o que você promete. ⁵ É melhor que você não faça um voto, do que fazer um voto e não pagar. ⁶ Don não permita que sua boca o conduza ao pecado. Não proteste perante o mensageiro que isto foi um erro. Por que Deus deveria estar zangado com sua voz e destruir o trabalho de suas mãos? ⁷ Pois na multidão de sonhos existem vaidades, assim como em muitas palavras; mas você deve temer a Deus.

⁸ Se você vê a opressão dos pobres, e a violenta tomada da justiça e da retidão em um distrito, não se maravilhe com o assunto, pois um funcionário é olhado por um superior, e há funcionários sobre eles. ⁹ Além disso, o lucro da terra é para todos. O rei lucra com o campo.

¹⁰ Aquele que ama a prata não se contentará com a prata, nem aquele que ama a abundância, com o aumento. Isto também é vaidade. ¹¹ Quando os bens aumentam, aqueles que os comem aumentam; e que vantagem há para seu proprietário, a não ser banquetear-se com eles com os olhos?

¹² O sono de um homem trabalhador é doce, quer ele coma pouco ou muito; mas a abundância dos ricos não lhe permitirá dormir.

¹³ Há um mal grave que vi sob o sol: a riqueza guardada por seu proprietário para seu mal.

¹⁴ Essas riquezas perecem pelo infortúnio, e se ele foi pai de um filho, não há nada em sua mão. ¹⁵ Ao sair do ventre de sua mãe, ele irá novamente nu como veio, e não tomará nada por seu trabalho, que ele possa levar na mão. ¹⁶ Este também é um mal grave, que em todos os pontos como ele veio, assim ele deve ir. E que proveito tem quem trabalha para o vento? ¹⁷ Todos os seus dias ele também come na escuridão, ele está frustrado, e tem doença e ira.

¹⁸ Behold, o que vi como bom e próprio é para comer e beber, e desfrutar do bem em todo o seu trabalho, no qual trabalha sob o sol, todos os dias de sua vida que Deus lhe deu; pois esta é a sua porção. ¹⁹ Todo homem também a quem Deus deu riquezas e riquezas, e lhe deu poder para comer delas, e tomar sua porção, e se alegrar em seu trabalho - este é o dom de Deus. ²⁰ For ele não deve refletir com frequência sobre os dias de sua vida, porque Deus o ocupa com a alegria de seu coração.

6

¹ Há um mal que vi sob o sol, e que é pesado para os homens: ² um homem a quem Deus dá riquezas, riqueza e honra, de modo que não lhe falta nada para sua alma de tudo o que deseje, mas Deus não lhe dá poder para comer dele, mas

um estrangeiro o come. Isto é vaidade, e é uma doença maligna.

³ Se um homem tem cem filhos, e vive muitos anos, de modo que os dias de seus anos são muitos, mas sua alma não está cheia de bem, e além disso não tem enterro, eu digo que um nado-morto é melhor do que ele; ⁴ pois vem na vaidade, e parte na escuridão, e seu nome está coberto de escuridão. ⁵ Além disso, ele não viu o sol nem o conheceu. Isto tem descanso ao invés do outro. ⁶ Sim, embora ele viva mil anos duas vezes, e ainda assim não desfrute do bem, não vão todos para um só lugar? ⁷ Todo o trabalho do homem é para sua boca, e ainda assim o apetite não é saciado. ⁸ Para que vantagem tem o sábio mais do que o tolo? O que tem o pobre homem, que sabe andar diante dos vivos? ⁹ Melhor é a visão dos olhos do que o vaguear do desejo. Isto também é vaidade e uma perseguição ao vento. ¹⁰ O que quer que tenha sido, seu nome foi dado há muito tempo; e sabe-se o que é o homem; nem ele pode contender com aquele que é mais poderoso do que ele. ¹¹ Pois há muitas palavras que criam vaidade. O que é que isso beneficia o homem? ¹² Pois quem sabe o que é bom para o homem na vida, todos os dias de sua vida vaidosa que ele passa como uma sombra? Para quem pode dizer a um homem o que será depois dele sob o sol?

7

¹ Um bom nome é melhor que um perfume fino; e o dia da morte é melhor que o dia do

nascimento. ² É melhor ir à casa do luto do que ir à casa do banquete; pois esse é o fim de todos os homens, e os vivos devem levar isso a sério. ³ A dor é melhor que o riso; pois pela tristeza do rosto o coração se recupera. ⁴ O coração dos sábios está na casa do luto; mas o coração dos tolos está na casa da alegria. ⁵ É melhor ouvir a repreensão dos sábios do que um homem ouvir o canto dos tolos. ⁶ Pois como o crepitar de espinhos debaixo de um vaso, assim é o riso do tolo. Isto também é vaidade. ⁷ Certamente a extorsão torna o sábio tolo; e um suborno destrói o entendimento. ⁸ Melhor é o fim de uma coisa do que o seu começo.

O paciente em espírito é melhor do que o orgulhoso em espírito. ⁹ Não se precipite em seu espírito para ficar com raiva, pois a raiva repousa no seio dos tolos. ¹⁰ Não diga: “Por que os primeiros dias foram melhores do que estes?” Pois você não pergunte sabiamente sobre isso.

¹¹ A sabedoria é tão boa quanto uma herança. Sim, é mais excelente para aqueles que vêm o sol. ¹² Pois a sabedoria é uma defesa, assim como o dinheiro é uma defesa; mas a excelência do conhecimento é que a sabedoria preserva a vida de quem a tem.

¹³ Considere a obra de Deus, pois quem pode tornar reta aquilo que Ele fez tortuoso? ¹⁴ No dia da prosperidade seja alegre, e no dia da adversidade considere; sim, Deus fez um lado a lado com o outro, até o fim de que o homem não deve descobrir nada depois dele.

¹⁵ Tudo isso eu vi em meus dias de vaidade: há um homem justo que perece em sua retidão, e há um homem mau que vive muito tempo em sua maldade. ¹⁶ Não seja excessivamente justo, nem se faça excessivamente sábio. Por que você deve destruir a si mesmo? ¹⁷ Não seja muito malvado, nem seja tolo. Por que você deve morrer antes do seu tempo? ¹⁸ É bom que você se apodere disso. Sim, também não retire sua mão disso, pois quem teme que Deus saia de todos eles. ¹⁹ A sabedoria é uma força para o homem sábio mais de dez governantes que estão em uma cidade. ²⁰ Certamente não há um homem justo na terra que faça o bem e não peque. ²¹ Também não tome cuidado com todas as palavras que são ditas, para não ouvir seu servo te amaldiçoar; ²² pois muitas vezes seu próprio coração sabe que você mesmo amaldiçoou os outros da mesma forma. ²³ Tudo isso eu tenho provado com sabedoria. Eu disse: “Eu serei sábio”; mas estava longe de mim. ²⁴ O que é, está muito longe e excessivamente profundo. Quem pode descobri-lo? ²⁵ Eu me virei, e meu coração procurou saber e procurar, e buscar sabedoria e o esquema das coisas, e saber que a maldade é estupidez, e que a loucura é loucura.

²⁶ Acho mais amarga do que a morte a mulher cujo coração é laços e armadilhas, cujas mãos são correntes. Quem agradar a Deus escapará dela; mas o pecador será ludibriado por ela.

²⁷ “Eis que encontrei isto”, diz o pregador, “um para o outro, para encontrar uma explicação

²⁸ que minha alma ainda procura, mas não encontrei". Encontrei um homem entre mil, mas não encontrei uma mulher entre todos eles". ²⁹ Eis que só encontrei isto: que Deus fez o homem reto; mas eles buscam muitas invenções".

8

¹ Quem é como o homem sábio? E quem sabe a interpretação de uma coisa? A sabedoria de um homem faz seu rosto brilhar, e a dureza de seu rosto é mudada.

² Eu digo: "Mantenha a ordem do rei!" por causa do juramento a Deus. ³ Não se apressem a sair de sua presença. Não persista em uma coisa má, pois ele faz o que lhe agrada, ⁴ pois a palavra do rei é suprema. Quem pode dizer a ele: "O que você está fazendo?". ⁵ Quem guardar o mandamento não fará mal, e seu sábio coração saberá o tempo e o procedimento. ⁶ Pois há um tempo e um procedimento para cada propósito, embora a miséria do homem seja pesada sobre ele. ⁷ Pois ele não sabe o que será; pois quem poderá dizer-lhe como será? ⁸ Não há homem que tenha poder sobre o espírito para conter o espírito; nem ele tem poder sobre o dia da morte. Na guerra não há descarga; nem a impiedade libertará aqueles que a praticam.

⁹ Tudo isso eu tenho visto e aplicado minha mente a todo trabalho que é feito sob o sol. Há um tempo em que um homem tem poder sobre outro para sua dor. ¹⁰ Então eu vi os malvados enterrados. De fato, eles vieram

também da santidade. Eles foram e foram esquecidos na cidade onde fizeram isso. Isto também é vaidade. ¹¹ Porque a sentença contra uma obra maligna não é executada rapidamente, portanto, o coração dos filhos dos homens está totalmente estabelecido neles para fazer o mal. ¹² Embora um pecador cometa crimes cem vezes, e viva por muito tempo, sei certamente que será melhor com aqueles que temem a Deus, que são reverentes diante dele. ¹³ Mas não será bom com os ímpios, nem prolongará os dias como uma sombra, porque não teme a Deus.

¹⁴ Há uma vaidade que é feita na terra, que há homens justos a quem isso acontece de acordo com o trabalho dos ímpios. Novamente, há homens maus a quem isso acontece de acordo com a obra dos justos. Eu disse que isso também é vaidade. ¹⁵ Então eu elogiei a alegria, porque um homem não tem coisa melhor sob o sol do que comer, beber, e alegrar-se: pois isso o acompanhará em seu trabalho todos os dias de sua vida que Deus lhe deu sob o sol.

¹⁶ Quando eu apliquei meu coração para conhecer a sabedoria, e para ver o negócio que é feito na terra (mesmo que os olhos não vejam sono dia ou noite), ¹⁷ então eu vi todo o trabalho de Deus, que o homem não pode descobrir o trabalho que é feito sob o sol, porque por mais que um homem trabalhe para buscá-lo, ele não vai encontrá-lo. Sim, mesmo que um homem sábio pense que pode compreendê-lo, ele não será capaz de encontrá-lo.

9

¹ Por tudo isso, coloquei no meu coração, até mesmo para explorar tudo isso: que os justos, os sábios e suas obras estão nas mãos de Deus; se é amor ou ódio, o homem não o sabe; tudo está diante deles. ² Todas as coisas são iguais para todos. Há um acontecimento para o justo e para o ímpio; para o bom, para o limpo, para o impuro, para aquele que se sacrifica, e para aquele que não se sacrifica. Assim como o bem, também o pecador; aquele que faz um juramento, como aquele que teme um juramento. ³ Este é um mal em tudo o que é feito sob o sol, que há um evento para todos. Sim também, o coração dos filhos dos homens está cheio do mal, e a loucura está em seu coração enquanto eles vivem, e depois disso vão para os mortos. ⁴ Pois para aquele que está unido a todos os vivos há esperança; pois um cão vivo é melhor do que um leão morto. ⁵ Pois os vivos sabem que vão morrer, mas os mortos não sabem nada, nem têm mais recompensa; pois sua memória é esquecida. ⁶ Também seu amor, seu ódio e sua inveja pereceram há muito tempo; nem eles têm mais uma porção para sempre em qualquer coisa que seja feita sob o sol.

⁷ Go seu caminho - coma seu pão com alegria e beba seu vinho com um coração alegre, pois Deus já aceitou suas obras. ⁸ Deixe suas vestes serem sempre brancas, e não deixe que falte óleo em sua cabeça. ⁹ Viva alegremente com a esposa que você ama todos os dias de sua vida de vaidade, que Ele lhe deu sob o sol, todos os

seus dias de vaidade, pois essa é a sua porção na vida, e no seu trabalho em que você trabalha sob o sol. ¹⁰ O que quer que sua mão encontre para fazer, faça-o com sua força; pois não há trabalho, nem plano, nem conhecimento, nem sabedoria, no Sheol, para *onde você vai.

¹¹ Voltei e vi sob o sol que a corrida não é para os rápidos, nem a batalha para os fortes, nem ainda pão para os sábios, nem ainda riquezas para os homens de entendimento, nem ainda favores para os homens de habilidade; mas o tempo e o acaso acontecem com todos eles.

¹² Pois o homem também não conhece seu tempo. Como os peixes que são levados em uma rede maligna, e como os pássaros que são apanhados na armadilha, mesmo assim os filhos dos homens são apanhados em uma época maligna, quando ela cai repentinamente sobre eles.

¹³ Eu também vi sabedoria sob o sol desta maneira, e me pareceu ótimo para mim. ¹⁴ There era uma pequena cidade, e poucos homens dentro dela; e um grande rei veio contra ela, cercou-a, e construiu grandes baluartes contra ela. ¹⁵ Agora um pobre sábio foi encontrado nela, e ele por sua sabedoria entregou a cidade; contudo, nenhum homem se lembrou desse mesmo pobre homem. ¹⁶ Então eu disse: “A sabedoria é melhor que a força”. No entanto, a sabedoria do pobre homem é desprezada, e suas palavras não são ouvidas. ¹⁷ As palavras do sábio ouvido em silêncio são melhores do que

* **9:10** O Sheol é o lugar dos mortos.

o grito daquele que governa entre os tolos. ¹⁸ A sabedoria é melhor que as armas de guerra; mas um pecador destrói muito bem.

10

¹ As moscas mortas fazem com que o óleo do perfumista produza um odor maligno; Assim, um pouco de insensatez supera a sabedoria e a honra.

² A o coração do homem sábio está à sua direita, mas o coração de um tolo à sua esquerda.

³ Sim, também quando o tolo caminha a propósito, sua compreensão lhe falha, e ele diz a todos que é um tolo. ⁴ Se o espírito do governante se levantar contra você, não saia de seu lugar; pois a gentileza faz descansar grandes ofensas.

⁵ Há um mal que eu vi sob o sol, o tipo de erro que procede do governante. ⁶ A loucura é posta em grande dignidade, e os ricos se sentam em um lugar baixo. ⁷ Já vi servos a cavalo e príncipes andando como servos sobre a terra. ⁸ He quem cava um poço pode cair nele; e quem quebra uma parede pode ser mordido por uma cobra. ⁹ Whoever esculpe pedras podem ser feridas por elas. Quem quer que rache madeira pode ser ameaçado por ela. ¹⁰ Se o machado for rombo, e não se afiar a borda, é preciso usar mais força; mas a habilidade traz sucesso.

¹¹ Se a serpente morde antes de ser encantada, então não há lucro para a língua do encantador.

¹² As palavras da boca de um homem sábio são graciosas; mas um tolo é engolido por seus

próprios lábios. ¹³ O início das palavras de sua boca é tolice; e o fim de sua conversa é uma loucura maliciosa. ¹⁴ Um tolo também multiplica as palavras.

O homem não sabe o que será; e o que virá depois dele, quem poderá dizer-lhe? ¹⁵ O trabalho dos tolos cansa cada um deles; pois ele não sabe como ir para a cidade.

¹⁶ Ai de você, terra, quando seu rei é uma criança,

e seus príncipes comem pela manhã!

¹⁷ Feliz és tu, terra, quando teu rei é filho de nobres,

e seus príncipes comem na estação devida, por força, e não por embriaguez!

¹⁸ Por preguiça, o telhado afunda;

e através da ociosidade das mãos, a casa vaza.

¹⁹ Um banquete é feito para rir,

e o vinho faz a vida feliz;

e o dinheiro é a resposta para todas as coisas.

²⁰ Não amaldiçoe o rei, não, não em seus pensamentos;

e não amaldiçoe os ricos em seu quarto,

para um pássaro do céu pode carregar sua voz,

e aquilo que tem asas pode contar o assunto.

11

¹ Lance seu pão sobre as águas;

pois você o encontrará após muitos dias.

² Dê uma parte para sete, sim, até mesmo para oito;

pois você não sabe o que será o mal na terra.

- ³ Se as nuvens estiverem cheias de chuva, elas se esvaziam sobre a terra;
e se uma árvore cair para o sul, ou para o norte,
no local onde a árvore cai, lá estará ela.
- ⁴ Aquele que observa o vento não vai semear;
e aquele que considera as nuvens não colherá.
- ⁵ Como você não sabe qual é o caminho do vento,
nem como os ossos crescem no útero dela
que está com a criança;
mesmo assim, você não conhece a obra de Deus que faz tudo.
- ⁶ Pela manhã, semeie sua semente,
e, à noite, não segure sua mão;
pois você não sabe qual vai prosperar, se isto
ou aquilo,
ou se ambos serão igualmente bons.
- ⁷ Truly a luz é doce,
e é uma coisa agradável para os olhos ver o sol.
- ⁸ Sim, se um homem vive muitos anos, que ele se regozije com todos eles;
mas que se lembre dos dias de escuridão,
pois eles serão muitos.
Tudo o que vem é vaidade.
- ⁹ Alegre-se, jovem, em sua juventude,
e deixar que seu coração o aplauda nos dias
de sua juventude,
e caminhar nos caminhos do seu coração,
e à vista de seus olhos;
mas saiba que por todas essas coisas Deus o
levará a julgamento.
- ¹⁰ Portanto, remova a tristeza do seu coração,

e afaste o mal de sua carne;
para a juventude e o amanhecer da vida são
 vaidade.

12

- ¹ Lembre-se também de seu Criador nos dias
de sua juventude,
antes que os dias maus cheguem, e os anos
se aproximem,
quando você dirá: “Eu não tenho prazer
neles”.
- ² Antes do sol, a luz, a lua e as estrelas são
escurcidas,
e as nuvens retornam após a chuva;
- ³ no dia em que os zeladores da casa tremerão,
e os homens fortes devem se curvar,
e os moinhos param porque são poucos,
e aqueles que olham para fora das janelas
ficam escuros,
- ⁴ e as portas devem ser fechadas na rua;
quando o som da trituração é baixo,
e se levantará à voz de um pássaro,
e todas as filhas da música devem ser
trazidas para baixo;
- ⁵ sim, eles devem ter medo das alturas,
e terrores estarão a caminho;
e a amendoeira deve florescer,
e o gafanhoto deve ser um fardo,
e o desejo deve falhar;
porque o homem vai para sua casa eterna,
e as carpideiras andam pelas ruas;
- ⁶ antes que o cordão prateado seja cortado,
ou a tigela dourada está quebrada,
ou o jarro está quebrado na primavera,

ou a roda quebrada na cisterna,
7 e a poeira retorna à terra como estava,
e o espírito retorna a Deus que o deu.
8 “Vaidade das vaidades”, diz o pregador.
“Tudo é vaidade!”

9 Além disso, porque o Pregador era sábio, ele ainda ensinava o conhecimento do povo. Sim, ele ponderou, procurou e pôs em ordem muitos provérbios. 10 O Pregador procurou encontrar palavras aceitáveis, e o que foi escrito sem culpa, palavras de verdade. 11 As palavras dos sábios são como goads; e como pregos bem apertados são palavras dos mestres das assembléias, que são dadas por um só pastor. 12 Furthermore, meu filho, seja admoestado: de fazer muitos livros não há fim; e muito estudo é um cansaço da carne.

13 Este é o fim da questão. Tudo já foi ouvido. Temam a Deus e guardam seus mandamentos; pois este é todo o dever do homem. 14 Pois Deus levará cada obra a julgamento, com cada coisa oculta, seja ela boa, seja má.

Bíblia Portuguesa Mundial
The Holy Bible in Portuguese, Brazilian dialect,
Bíblia Portuguesa Mundial translation
A Bíblia Sagrada em português, dialeto brasileiro,
tradução da Bíblia Portuguesa Mundial

Public Domain

Este é um rascunho de tradução da Bíblia Sagrada e ainda em revisão. Por favor, relate problemas e sugestões de melhoria para <https://eBible.org/cgi-bin/contact.cgi>. Esta tradução da Bíblia foi inicialmente chamada de "Bíblia Sagrada livre para o mundo".

Language: Português

Brasil

Language in English: Portuguese

Translation by:

2024-03-28

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 28 Mar 2024 from source files dated 28 Mar 2024
cf58132e-8fe0-58d1-8a26-593edbea236c